



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO

Disciplina: NFR4215000 - Processo de trabalho em saúde e enfermagem

Professores Responsáveis: Dra. Flávia Regina Souza Ramos, Dra. Denise Elvira Pires de Pires

Créditos: 3

Semestre: 2012/1

Ementa:

O debate teórico sobre o trabalho em saúde e o trabalho da enfermagem, no contexto do trabalho humano e das transformações históricas. A força de trabalho, a finalidade, o objeto, os instrumentos e o produto. O projeto do trabalho como formulação objetiva da finalidade. Trabalho e profissão: subjetividade e condições objetivas.

Objetivos:

1. Propiciar o estudo e a reflexão acerca do trabalho humano e do trabalho em saúde e enfermagem, com ênfase no contexto atual.
2. Promover reflexões sobre trabalho e profissão, priorizando a área da saúde e enfermagem.
3. Discutir a situação da força de trabalho e condições de trabalho em enfermagem no contexto contemporâneo
4. Desenvolver o debate acerca do processo de Reestruturação Produtiva e suas implicações no trabalho em saúde
5. Promover a discussão sobre a relação trabalho e subjetividade, destacando as interfaces entre ética, trabalho, ciência e tecnologia no campo da saúde.

Conteúdo:

Teorias acerca dos temas: trabalho e processo de trabalho, processo de trabalho em saúde e enfermagem.

O processo de trabalho em saúde e enfermagem com ênfase nos desafios atuais.

Teorias sobre “trabalho e profissão” como instrumental para análise do trabalho em saúde e enfermagem.

A situação da força de trabalho e condições de trabalho em enfermagem no contexto contemporâneo

O processo de reestruturação produtiva e suas implicações para o setor saúde.

Relação trabalho e subjetividade; interfaces entre ética, trabalho, ciência e tecnologia no campo da saúde.

Metodologia:

A Disciplina será desenvolvida utilizando múltiplas estratégias e técnicas pedagógicas com vistas a estimular a reflexão crítica dos/as alunos/as, considerando-se os cenários concretos de trabalho em saúde e as experiências individuais, assim como a teoria disponível na literatura científica da área.

Os 10 encontros previstos foram organizados de modo a estimular a participação dos/as alunos/as, a troca dos diversos olhares sobre os temas com intervenção, orientação e formulação de perguntas pedagógicas feitas pelas Professoras. O encontro de encerramento da disciplina, será por vídeo conferencia, com as duas professoras. No conjunto, a disciplina se organizará em 10 encontros (nove de 4 horas aula e dois de 2 horas aula, totalizando 48 h/a) e 3 dias destinados para atividades de dispersão (para estudos grupais e preparo de seminários, somando 12 h/a).

Para o desenvolvimento dos encontros está previsto: realização de dinâmicas; leituras prévias de textos; aulas expositivo-dialogadas organizadas pelas professoras e com apresentações dos alunos. Para o encerramento da disciplina foi programado um encontro síntese dos conteúdos abordados e avaliação.

Além da bibliografia básica definida para cada encontro, poderão ser incluídas outras referências de acordo com a necessidade. Todos os alunos deverão ler os textos recomendados (poderão ser



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

indicadas prioridades). Recomenda-se, ainda, a utilização de consulta a bases de dados da área, em especial os “Periódicos Capes” e as Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC (www.pen.ufsc.br).

Cronograma/Atividades previstas:

DATA	ATIVIDADE/CONTEUDO	MÉTODO	LEITURA RECOMENDADA
27/03 14:00 - 18:00	1º ENCONTRO – INTRODUÇÃO À DISCIPLINA. A teoria sobre o Processo de Trabalho. O processo de trabalho: a força de trabalho, a finalidade, o objeto, os instrumentos e o produto.	Discussão do Programa. Organização dos grupos e orientação de atividades e seminários. Oficina: Processo de Trabalho. Leitura em grupo de textos-base.	8; 18.
28/03 08:00 - 09:00	2º ENCONTRO O contexto do trabalho em saúde na atualidade – a disputa de projetos	Filme: Sicko – S.O.S. Saúde Michael Moore Busca na imprensa e internet: notícias que identifiquem diferentes projetos/ concepções de política de saúde em diferentes países	Busca ativa pelos alunos
28/03 14:00 - 18:00	3º ENCONTRO Introdução ao tema processo de trabalho em saúde e enfermagem Os conceitos básicos do processo de trabalho: a força de trabalho, a finalidade, o objeto, os instrumentos e o produto do trabalho em saúde e enfermagem. A divisão do trabalho e o trabalho no setor de serviços.	Dinâmica com exercício reflexivo em grupos sobre o filme e sobre diferentes projetos políticos em saúde. Exposição pela professora e discussão fundamentada em leitura prévia.	5; 12; 18; 24; 26; 27
29/03 14:00 - 18:00	4º ENCONTRO 1. Profissão e trabalho - a teoria sobre profissão para análise do trabalho em saúde 2. A enfermagem como profissão – a sociologia das profissões e seus críticos.	Apresentação dos seminários pelos alunos e discussão fundamentada em leitura prévia (Seminário Grupo 1 e 2 (2hs cada))	Tema 1: 10, 15; 21 - Tema 2: 3; 6; 23 + compl. 11
30/03 08:30 - 12:30	5º ENCONTRO – 1. O processo de trabalho em saúde e enfermagem 2. Os desafios atuais para trabalho da enfermagem – o cenário de globalização, crise econômica e inovação tecnológica; o cenário brasileiro de organização e déficits nas condições de trabalho da enfermagem	Apresentação dos seminários pelos alunos e discussão fundamentada em leitura prévia (Seminário Grupo 3 e 4 (2hs cada))	Tema 1: 12; 23; 27 Tema 2: 4; 23; 25; 27
22/05 14:00 - 18:00	6º ENCONTRO Força de trabalho e condições de trabalho em enfermagem no contexto contemporâneo	Exposição pela professora e discussão fundamentada em leitura prévia	7; 15; 22; 28
23/05 08:00 - 12:00	TEORIZAÇÃO – 3 questões básicas sobre reestruturação produtiva	Dispersão para trabalho em 03 grupos e preparo do Seminário	1; 11; 19; 30
23/05 14:00 - 18:00	7º ENCONTRO Reestruturação Produtiva e Implicações no Trabalho em Saúde	Apresentação dos seminários pelos alunos e discussão fundamentada em leitura prévia. (Grupos 1 a 3 - 1h/cada)	1; 11; 19; 30
24/05 14:00 - 18:00	8º ENCONTRO Subjetividade e trabalho – novas relações, novos desafios.	Exposição pela professora e discussão fundamentada em leitura prévia	2; 9; 20; 29
25/05 09:00 - 12:00	9º ENCONTRO – Ética, trabalho, ciência e tecnologia: interfaces e pontos críticos no campo da saúde.	Apresentação dos seminários pelos alunos e discussão fundamentada em leitura prévia. (Seminário Grupo 1 e 2 (2hs cada))	13; 14
19/06 10:00 - 12:00	TEORIZAÇÃO – síntese temática	dispersão para preparo da Videoconferência	busca livre
19/06 14:00 - 18:00	10º ENCONTRO – ENCERRAMENTO Síntese final dos temas da Disciplina: Apresentação pelos alunos. Avaliação da disciplina	Vídeo conferencia: discussão e apresentação da síntese da disciplina pelos alunos	textos utilizados ao longo da disciplina



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Avaliação:

Serão consideradas as seguintes atividades e produções:

- a) participação nos encontros, evidenciando leitura e reflexão crítica dos temas abordados (esta participação será considerada para elevar ou reduzir o conceito final);
- b) organização e apresentação dos seminários e da síntese de encerramento da disciplina;
- c) elaboração de um trabalho de conclusão da disciplina – sobre um tema relacionado aos conteúdos ministrados. O trabalho será realizado em grupo e preparado na forma de manuscrito (até 15 pgs). O trabalho será avaliado, mas apenas se for recomendado para publicação, será revisado com as contribuições das professoras (submissão em co-autoria).

Conceito final: A=4; B=3; C=2; O=Reprovado; I=Incompleto.

Bibliografia Obrigatória:



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

1. 1. ANTUNES, R. Dimensões da precarização estrutural do trabalho. In: DRUCK, G.; FRANCO, T. **A perda da razão social do trabalho: terceirização e precarização**. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 13-22. Disponível em: www.itcp.usp.br/.../ANTUNES LIVRO GRAÇA 2007.pdf
2. BELLAGUARDA, M.L.R.; SILVEIRA, L.R.; RAMOS, F.R.S. Identidade da Profissional enfermeira caracterizada numa revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, v. 2, p. 180-183, 2011.
3. BELLAGUARDA, MLR et al. **Uma reflexão sobre a enfermagem à luz do referencial de Eliot Freidson**. Florianópolis: PEN/UFSC, 2011. (Texto aprovado em exame de qualificação de Doutorado)
4. BERTONCINI, J. Entre o prescrito e o real: renormalizações possíveis no trabalho da enfermeira na Saúde da Família. 147 f. **Tese** (Doutorado em Enfermagem) Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. p. 34-57.
5. BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (p.61-111).
6. CAMPOS, GWS. Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre os modos de gerenciar o trabalho de equipe de saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Orgs.) **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: HUCITEC, 1997. (p.229-266).
7. CASTRILLÓN, M. C. Los estudios sobre fuerza de trabajo en enfermería en las Américas. **Rev. Min. Enf.**;10(4):325-337, out./dez., 2006.
8. CATTANI, AD; HOTZMANN, L. **Dicionário de trabalho e tecnologia**. Porto Alegre: Zouk, 2011. (trabalho; reestruturação produtiva).
9. DEJOURS, C. Subjetividade, trabalho e ação. **Revista Produção**, v.14, n.3, p.27-34. Set./dez. 2004.
10. FREIDSON, E. **Profissão médica: um estudo de sociologia do conhecimento aplicado**. São Paulo: Editora UNESP; Porto Alegre: Sindicato dos Médicos, 2009.
11. GARAY, A.B.S. Reestruturação Produtiva e desafios de qualificação: algumas considerações críticas. Acesso em: <http://www.cefetsp.br/edu/eso/globalizacao/desafioqualificacao.html>. Obtido em 24/02/2012.
12. LEOPARDI, M.T.; GELBCKE, F.; RAMOS, F. Cuidado: objeto de trabalho ou objeto epistemológico da enfermagem? **Texto & Contexto - Enferm.**, Florianópolis, v.10, n. 1, p. 32-49, 2001.
13. LORENZETTI, J.; TRINDADE, L.; PIRES, D.; RAMOS, F.R.S. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. **Texto contexto - enferm.**, 2012 (prelo).
14. LUNARDI, Valéria Lerch et al. Sofrimento moral e a dimensão ética no trabalho da enfermagem. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2009, vol.62, n.4, pp. 599-603. ISSN 0034-7167.
15. MACHADO, M. H. (Org.). **Profissões de saúde: uma abordagem sociológica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.
16. MALVÁREZ, S.; CASTRILLÓN-AGUDELO, M.C. Panorama de la fuerza de trabajo en enfermería en América Latina. **Rev Enferm IMSS** 2006; 14 (2): 101-116.
17. MARTINS. M. I. C. A transição tecnológica na saúde: desafios para a gestão do trabalho. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v.2,n.2, p.287-310, 2004.
18. MARX, K. **O Capital**. Vol. I. 8 ed. São Paulo: Difel, 1983. (Capítulo V - Processo de Trabalho e Processo de Produção de Mais Valia, p. 201-223).
19. MERHY, E. E.; FRANCO, T. B. **Reestruturação produtiva e transição tecnológica na saúde**. São Paulo: Hucitec, 1997. Ver também <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/>
20. MORIN, Estelle; TONELLI, M.J. O trabalho e seus sentidos. **Psicologia & Sociedade**, v.19, ed. Esp. 1, p.47-56, 2007.
21. PEREIRA-NETO, A. F. A profissão médica em questão (1922): dimensão histórica e sociológica. **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, v.11, n.4, p. 600-615, 1995.
22. PEREIRA, M. J. B. et al. A enfermagem no Brasil no contexto da força de trabalho em saúde: perfil e legislação. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2009, vol.62, n.5, pp. 771-777. ISSN 0034-7167.
23. PIRES, D. A enfermagem enquanto disciplina profissão e trabalho. **Rev. bras. enferm.** [online], vol.62, n.5, p. 739-744, 2009. ISSN 0034-7167.



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

24. PIRES, D. E. P. Divisão social do trabalho/Divisão técnica do trabalho em saúde/ Precarização do trabalho em saúde. In: ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (Org.). **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. 2 ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2009. p. 125-136; 317-320.
25. PIRES, D. et al. Jornada de 30 horas semanais; condição necessária para assistência de enfermagem segura e de qualidade. **Enfermagem em Foco**, v.1, n.3, p. 114 - 118, 2010. Disponível em: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/39>
26. PIRES, D. **O debate teórico sobre o trabalho no setor de serviços**. São Paulo, 1994. Mimeo.
27. PIRES, D. **Reestruturação produtiva e trabalho em saúde no Brasil**. 2 ed. São Paulo: AnnaBlume/CNTSS, 2008. (Cap. I, II, VI e VII: p.29-41; 45-58; 158-231).
28. SCHMOELLER R, TRINDADE LL, NEIS MB, GELBCKE FL, PIRES DEP. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):368-77.
29. TOLFO, S.R.; PICCININI, V. "Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. **Psicologia & Sociedade**; 19, Edição Especial 1: 38-46, 2007
30. TUMOLO, Paulo Sergio. Reestruturação produtiva no Brasil: um balanço crítico introdutório da produção bibliográfica. **Educ. Soc.** [online], v.22, n.77, p. 71-99, 2001. ISSN 0101-7330.

Bibliografia Complementar (outras poderão ser indicadas ao longo da disciplina):



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

1. ALMEIDA, P. P. **Trabalho, serviço e serviços: contributos para a sociologia do trabalho**. Porto: Afrontamento, 2005 (Cap. 1, 2 e 3: p. 27-105)
2. ANTUNES, R. **O toyotismo, as novas formas de acumulação de capital e as formas contemporâneas do estranhamento** (alienação). São Paulo: Cortez, 2002.
3. CATTANI, A. D. **Trabalho e tecnologia: dicionário crítico**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. (p.61-67; 268-274).
4. FRACOLLI, L. A.; GRANJA, G.F. A utilização da categoria processo de trabalho pela enfermagem brasileira: uma análise bibliográfica. **Rev Esc Enferm USP** 2005; 39(Esp.):597-602.
5. FREIDSON, E. Renascimento do profissionalismo: teoria, profecia e política. São Paulo: EDUSP (Coleção Clássicos, n.12), 1988.
6. FRIGOTTO, G. Trabalho. In: ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. (Org.). **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. 2 ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2009. p. 399-404. Disponível em <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/apresentacao.html>.
7. GELINSKI, C.R O. G.; GUIMARÃES, V. N.; RUBERTI, K. C. Relações de trabalho no setor de serviços no contexto da reestruturação produtiva. In.: Anais ... Jornadas de História Regional Comparada (2). Porto Alegre, 2005. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/download/jornadas/2/e8-03.pdf>. Acesso em: 28/01/2010.
8. GONÇALVES, C. M. Análise sociológica das profissões: principais eixos de desenvolvimento. **Sociologia**, Porto, v. 17/18, p.177-224, 2007/2008.
9. LANCMAN, S.; UCHIDA, S. Trabalho e subjetividades: o olhar da psicodinâmica do trabalho. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v.6, p. 79-90, 2003.
10. LUNA, I. N. Seres humanos, trabalho e utopias. **Psicol. Soc.** [online], v.19, n.espe, p. 7-13, 2007. ISSN 0102-7182.
11. NELSON, S.; RAFFERTY, A.M. **Notes on Nightingale: the influence and legacy of a nursing icon**. New York: ILR Press, 2010. p. 01-08.
12. RAMOS, F. R. S. Da relação ética e tecnologia em discursos exemplares: o caso das práticas baseadas em evidências. **Enfermagem em Foco**, v. 1, p. 28-32, 2010.
13. RAMOS, F. R. S.; GELBCKE, F. L.; LORENZETTI, J. Produção do conhecimento sobre o processo de trabalho na enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, vol.62, n.5, p. 753-757, 2009
14. RAMOS, F.R.S.; et al. Trabalho, educação e política em seus nexos na produção bibliográfica sobre o cuidado. **Texto contexto - enferm.**, vol.18, n.2, pp. 361-368, 2009
15. SANNA, M. C. Os processos de trabalho em Enfermagem. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2007, vol.60, n.2, pp. 221-224. ISSN 0034-7167.
16. SILVA, A.M.; NEGRI, J. A.; KUBOTA, L. C. Estrutura e dinâmica do setor de serviços no Brasil. In.: NEGRI, J. A.; KUBOTA, L. C (Orgs). **Estrutura e dinâmica do setor de serviços no Brasil**. Brasília: IPEA, 2006. p.15-34.
17. TOLFO, S. R.; PICCININI, V. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. **Psicol. Soc.** [online], v.19, n.espe, p. 38-46, 2007, 2008. ISSN0102-7182.